

Figura 9 – Lucro Líquido

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS CNPJ nº 41.025.313/0001-81

02

9.5 MARGEM EBITDA O EBITDA, indicador que representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização, constitui importante métrica de avaliação do desempenho operacional da Companhia, por evidenciar a capacidade de geração de caixa decorrente das atividades-fim. Em 2025, o EBITDA alcançou R\$ 187,8 milhões, representando crescimento de 21,2% em relação ao exercício anterior. A evolução decorre, principalmente, da melhoria da margem operacional, impulsionada pela redução do custo de aquisição do gás natural e pela disciplina na gestão de despesas.



Figura 10 – Margem EBITDA

9.6 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA A Companhia encerrou o exercício de 2025 com R\$ 161 milhões em caixa e equivalentes de caixa, representando acréscimo de 50,9% em relação aos R\$ 107 milhões registrados em 2024, reforçando sua posição de liquidez e capacidade de honrar compromissos operacionais e financeiros.



Figura 11 – Caixa e Equivalente de Caixa

9.7 ANÁLISE COMPARATIVA 2024-2025 Em 2025, a Copergas apresentou desempenho superior ao registrado em 2024, mesmo em um contexto de redução da receita bruta. Enquanto o exercício anterior refletiu um cenário mais favorável em termos de faturamento, 2025 teve um resultado positivo em virtude de maior rigor sobre os custos e inteligência de mercado para garantir maior competitividade. A expansão da margem e do lucro líquido, apesar da retração da receita, evidencia uma mudança relevante. Diferentemente de 2024, quando o desempenho esteve mais associado ao volume distribuído, em 2025 o avanço decorreu de disciplina na gestão de custos, uso mais eficiente da estrutura instalada e atuação estratégica no mercado, inclusive na negociação de contratos. A geração de caixa também apresentou evolução consistente em relação ao exercício anterior, reforçando a capacidade de autofinanciamento da Companhia e sustentando a continuidade dos investimentos. Ao mesmo tempo, a ampliação da base de clientes e o volume no término indicam um crescimento estrutural e consistente da empresa ao longo do território pernambucano. A forte expansão observada em Caruaru e Petrolina são bons exemplos. O ambiente econômico, contudo, aponta para desafios que se apresentarão com cada vez com maior intensidade. A retração observada em segmentos industriais e a concorrência acirrada no mercado veicular representam riscos potenciais para volumes e rentabilidade nos próximos anos. A manutenção do desempenho dependerá da capacidade de adaptação a esse cenário mais competitivo.

Tabela 2 – Comparativo 2024 x 2025

Indicador	2024	2025	Variação
Receita Bruta Operacional	2.086 bi	1.930 bi	-7,47%
Margem Bruta	202 mi	236 mi	16,35%
Lucro Líquido	150 mi	150 mi	31,58%
Investimento Anual	143 mi	91,7 mi	-35,87%
Volume Total (mil m³/ida)	2.896	2.638	-8,91%
Volume Não Térmico (mil m³/ida)	1.540	1.441	-6,43%
Base de Clientes	95.430	110.133	15,40%
Km de Rede	1.207	1.259	4,31
Caixa Final	107 mi	161 mi	50,47%

10. INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2025 Em 2025, a Copergas realizou investimentos no montante de R\$ 91,7 milhões. Do total aplicado, R\$ 47,9 milhões foram destinados a projetos de expansão da rede. Em R\$ 10 milhões a iniciativas de saturação e adensamento, R\$ 24,5 milhões a ações de suporte operacional e integridade da malha, e R\$ 8,2 milhões a investimentos administrativos e estruturais. Os investimentos em expansão concentraram-se na ampliação da malha de distribuição e na interiorização do atendimento, com destaque para o Bólio Campo Grande-Aruanda, que absorveu R\$ 13,4 milhões, além das obras em Poço da Panela-Casa Amarela, Nazaré da Mata, Petrolina e no eixo Belém-Itaíba-Arcovóde. No âmbito da saturação, foram aplicados R\$ 4,3 milhões na ampliação da capacidade industrial, reforçando o adensamento da rede existente. No bloco de suporte operacional, destacaram-se os investimentos de R\$ 6,7 milhões na Melhoria Operacional – Biometano Muribeca (BR-101) e de R\$ 3,9 milhões no Remanejamento de Rede em Moreno (BR-232), projetos voltados à adequação e ao fortalecimento da infraestrutura de distribuição. **11. SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE OCUPACIONAL** A Copergas tem como valor a saúde, segurança e bem-estar de seus colaboradores. Esse compromisso se reflete na busca em atingir as melhores práticas de saúde, segurança e meio ambiente na realização de suas atividades. Alçada ao atendimento da conformidade legal, a Companhia, através de sua política de treinamento, capacitou 63 empregados em temas exigidos pelas Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego, como CIPA (NR 05), Segurança e Saúde no Trabalho com Infecções e Contaminações (NR 20), Segurança em altura (NR 35). Como forma de preparar os colaboradores da Companhia para incidentes reais, foram realizados três simulados previstos para o ano, são eles: Emergência Pessoa, Operacional e Instituições Externas. Essas ações são fundamentais para avaliar a eficácia das ações de resposta na aplicação do Plano de Emergência (PAE) e dos padrões de controle de acidentes. Com o objetivo de assegurar o cumprimento das Diretrizes de Saúde e Segurança nas relações com as empresas prestadoras de serviço, a GSMS implantou um software de Gestão de Empresas Contratadas, permitindo um melhor gerenciamento de toda a documentação de SST dos contratos e atendimento dos requisitos legais. Foram integrados mais de 600 colaboradores de empresas prestadoras de serviço. Além disso, em março foi realizado o evento 2º Encontro Parceria de Valor: Copergas e Contratadas, para melhorar a integração da Companhia com seus terceiros. Entre as ações realizadas pelas áreas responsáveis pela Saúde e Segurança do Trabalho, destacam-se: Campanha anual de vacinação contra a gripe; Realização de campanha de vacinação em abril contra gripe para os colaboradores. No total foram imunizadas 171 pessoas; Campanhas de conscientização: Carnaval Seguro, Abril Verde (conscientização e prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho), Maio Amarelo (conscientização do Trânsito), Setembro Amarelo (prevenção ao suicídio), Outubro Rosa (combate ao câncer de mama) e Novembro Azul (combate ao câncer de próstata); XI SIPATMA. Com o tema "Iniciativa e Pertencimento", o 12º edição contou com palestras, oficinas, passeio e o bingo solidário; CIPA. Visando o cumprimento da NR-05, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes tem por finalidade prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar a labuta compatível com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. Em 2024, foram eleitos os membros que farão parte da Gestão 2024-2025, que passaram por um curso de 20h por uma semana; Campanha de doação de sangue. Como forma de estimular a doação de sangue para a Fundação de Hematologia e Hemoterapia de Pernambuco (HEMOPE) em uma época que os estoques de sangue diminuíram, a Copergas realizou uma campanha "Ajudar não nosso sangue" para os colaboradores que desajessam doar sangue. O HEMOPE montou uma estrutura na sede da Companhia e conseguiu 69 doadores interessados, contudo, 57 estiveram aptos; Palestra "A Sua Segurança é um valor"; palestrante Alexandre Eberle Alves ministrou um treinamento sobre fortalecimento da cultura de segurança para a toda a liderança. **11.1 AÇÕES AMBIENTAIS** A Copergas desenvolve suas atividades com responsabilidade socioambiental, incorporando práticas sustentáveis à sua gestão e às suas operações. Além de contribuir para a transição energética por meio da oferta de um combustível mais limpo e eficiente, a Companhia promove iniciativas voltadas à conscientização ambiental, à redução de impactos e ao engajamento de colaboradores e parceiros em ações de preservação e sustentabilidade. Semanas do Meio Ambiente. Em junho, durante a semana do meio ambiente, foram realizadas algumas atividades como forma de conscientização da preservação ambiental. Foi realizada a entrega de 60 mudas e 10 terrenos para colaboradores que demonstraram interesse no projeto responsável, oficina de jeans, palestra com o grupo Preciosus Plástico da UFPE e uma oficina de culinária sustentável. Além disso a Copergas aderiu ao Programa Plantar Juntos do Governo do Estado. "Reciclagem e Solidariedade" Foi realizada uma campanha "Tampinha Solidária" com a empresa Terraplay, para arrecadação de tampinhas de garrafa PET. Foram arrecadadas mais de 100.000 tampinhas destinadas ao GAC, que faz um trabalho de venda para ajudar na manutenção do tratamento das crianças com câncer. A campanha extrapolou as portas da Copergas e envolveu as empresas que fazem parte do condomínio do Empresarial Ito Brasil Renda; Plantio de Mudas - A Copergas passou a integrar o movimento estadual Plantar Juntos, iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente, Sustentabilidade e de Fernando de Noronha, por meio da doação de 600 mudas nativas destinadas à recuperação de áreas degradadas em diferentes regiões de Pernambuco. A ação reforça o papel da Companhia como ator estratégico na governança pública, promovendo iniciativas voltadas à descarbonização e à sustentabilidade. **12. COMUNICAÇÃO E MARKETING** A Comunicação e o Marketing da Copergas estiveram voltados ao fortalecimento da imagem institucional da Companhia e à conscientização da população sobre a utilidade, a importância econômica e os aspectos de segurança relacionados ao uso do gás natural. As ações priorizam conteúdos de caráter educativo e informativo, com foco em utilidade pública. Em consonância com a Política de Patrocinio, que contempla naturezas de apoio institucional e comercial, a Companhia apoiou iniciativas alinhadas às suas diretrizes estratégicas. Destacam-se os patrocínios ao programa Tudo Aqui, do SBT TV, que conta com quadro destinado à conscientização sobre o uso seguro e os benefícios do gás natural, além do Prêmio Ademi, do Fórum Revista Conectado do Sindcombustíveis e do Fórum Nordeste de Energias Renováveis, fortalecendo o posicionamento institucional e o relacionamento com stakeholders relevantes para o setor. No período, também foi realizado evento em celebração aos 35 anos da Copergas, reunindo diversos stakeholders e promovendo o entrega de premiações a instituições empresariais e da sociedade civil que contribuíram para o fortalecimento da Companhia ao longo de sua trajetória. Do ponto de vista mercadológico, a Copergas promove eventos em parceria com stakeholders estratégicos para divulgar soluções que utilizam gás natural e que podem servir de referência a novos clientes. Destacam-se o workshop sobre GNV para veículos pesados, realizado em parceria com a Scania, com apresentação de caminhão rodado 100% a GNV, o evento "Prefeitura na Rota da Sustentabilidade", em parceria com a Volare, para apresentação de micro-ônibus rodado 100% por cento a GNV. A iniciativa buscou incentivar prefeituras a adotarem veículos a GNV em suas frotas de mobilidade urbana e transporte escolar.

o projeto beneficiou diretamente 500 crianças, criando condições sólidas para romper o ciclo da pobreza e transformar o futuro das comunidades locais. **13.2 PATROCÍNIO COM FOCO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL** No âmbito de sua Política de Patrocínios e Doações, a Copergas estrutura sua atuação de forma estratégica e transparente, direcionando recursos para iniciativas que conciliem interesses institucionais com a promoção efetiva do desenvolvimento social, social, científico, ambiental e esportivo de Pernambuco. Inseridos no contexto mais amplo da Responsabilidade Social, os patrocínios priorizam projetos que ampliem o acesso da população a oportunidades de formação, inclusão e valorização da cultura regional, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesse sentido, a Companhia apoia projetos de natureza cultural, social, ambiental, científico, de inovação e esportiva, seja por meio de leis de incentivo fiscal nas esferas federal e estadual, seja por meio de patrocínios diretos de caráter institucional, observando as diretrizes da Lei nº 13.030/2016. Essa atuação reforça o compromisso da Copergas com o fortalecimento da cidadania, o estímulo ao empreendedorismo e a geração de impacto positivo duradouro na sociedade pernambucana. No exercício de 2025, foram apoiados aproximadamente 59 projetos por meio de patrocínio, contemplando diferentes regiões do Estado e múltiplas áreas de atuação. A seguir, apresentamos alguns exemplos representativos desse conjunto de investimentos sociais realizados pela Companhia. **Projeto: Prêmio JSE Copergas de Teatro, Dança, Circo e Música em Pernambuco Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio Direto **Resumo:** Realizado pela Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco, Aacepe, o prêmio é instituído com o patrocínio da Copergas há seis anos e constitui a única premiação dedicada às artes cênicas no Estado. Incentiva a programação do festival Janeiro de Grandes Espetáculos, reconhece e valoriza grupos e profissionais da cena artística pernambucana, fortalecendo a cultura regional e a economia criativa. **Projeto: Fênixarte 2025 Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio Direto **Resumo:** Apoio à Feira Nacional de Negócios do Artesanato, maior feira de artesanato da América Latina, promovendo a valorização da cultura popular, a geração de renda para artesãos e o fortalecimento do turismo e da economia criativa em Pernambuco. **Projeto: MIMO Festival Olinda 2025 Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio via Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) **Resumo:** Apoio à realização do MIMO Festival em Olinda, evento cultural de relevância nacional e internacional que promove apresentações musicais, atividades formativas e ações de democratização do acesso à cultura. A iniciativa contribui para a valorização do patrimônio histórico, o fortalecimento do turismo cultural e a ampliação do acesso da população a experiências artísticas de qualidade. **Projeto: Banco Vermelho Modalidade: Natureza Social.** Patrocínio Direto **Resumo:** Iniciativa voltada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, por meio de ações educativas e simbólicas em espaços públicos. O projeto estimula o debate e a mobilização social em defesa dos direitos das mulheres, reforçando o compromisso institucional com a cidadania e a inclusão. **Projeto: Ária Social Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio via Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) **Resumo:** Projeto que utiliza a arte, especialmente a dança e a música, como instrumento de transformação social, oferecendo formação artística e acompanhamento educacional a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A iniciativa promove inclusão, disciplina e ampliação de oportunidades por meio da cultura. **Projeto: Jardim Digital Ed. 2025 Modalidade: Natureza Científica/Inovação.** Patrocínio Direto **Resumo:** Projeto voltado à promoção da educação tecnológica e da inclusão digital, com foco na capacitação em ferramentas digitais e no estímulo ao empreendedorismo inovador. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da economia contemporânea e ao fortalecimento do ecossistema de inovação no Estado.



Figura 12 – Edição do Programa Tudo Aqui SBT TV jornal apresentando o projeto piloto do uso de veículo movido 100% a GNV no transporte escolar.



Figura 13 – Workshop Prefeituras na Rota da Sustentabilidade. Evento realizado com objetivo de fomentar o uso do GNV em veículos de transporte escolar e na mobilidade urbana dos municípios pernambucanos.

13. RESPONSABILIDADE SOCIAL A Copergas, como empresa do poço pernambucano, tem plena consciência de sua relevância não apenas para impulsionar o desenvolvimento econômico do estado, mas também como instrumento de promoção do desenvolvimento social, esportivo e cultural. Sua atuação vai além da prestação de serviço público, assumindo papel ativo na construção de oportunidades e na geração de impacto positivo para a sociedade. Em consonância com a Política de Patrocínios e Doações, a Companhia apoia, por meio de patrocínios diretos e incentivados, diversos projetos de diferentes naturezas que contribuem para a transformação social em Pernambuco. Essas iniciativas alcançam áreas como esporte, cultura, inclusão social e saúde, fortalecendo redes locais e ampliando o acesso da população a atividades estruturantes. No âmbito das leis de incentivo, a Copergas pode atuar por meio da Lei Rouanet, de Fundo da Criança e do Adolescente, do Fundo do Idoso, da Lei de Incentivo ao Esporte em âmbito estadual e federal, do Programa Nacional de Apoio à Atividade Oncológica e do Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde da Pessoa com Deficiência, instrumentos que possibilitam direcionar recursos a projetos alinhados às prioridades sociais e às diretrizes estratégicas da Companhia. **13.1 DOAÇÕES COM FINS DE RESPONSABILIDADE SOCIAL** No âmbito de sua Política de Patrocínios e Doações, a Copergas realiza doações como instrumento de promoção do desenvolvimento social, em caráter gratuito e sem a exigência de contrapartidas institucionais ou mercadológicas. Diferentemente do patrocínio, que pressupõe retorno de imagem ou benefício fiscal vinculado a ações específicas, a doação consiste na transferência voluntária de recursos financeiros, bens ou serviços para fins exclusivamente sociais. A Companhia prioriza, sempre que possível, projetos enquadrados em legislações de incentivo, como a Lei nº 0.699/1990, voltada à Criança e ao Adolescente, a Lei nº 12.123/2010, relativa ao Idoso, e a Lei nº 12.152/2012, que contempla programas nas áreas de educação e de atenção à pessoa com deficiência, além de outras iniciativas compatíveis com seus eixos de atuação. Também podem realizar doações diretas de natureza institucional, observadas as diretrizes legais aplicáveis. No exercício de 2025, a Copergas apoiou iniciativas alinhadas a essas prioridades, conforme descrito a seguir. **Projeto: Apoio aos Projetos Sociais do IMIP.** Modalidade: Doação Direta Institucional **Resumo:** Apoio financeiro destinado aos projetos de finalidades exclusivamente sociais desenvolvidos pelo IMIP, entidade filantrópica que atua nas áreas de assistência médica social, ensino, pesquisa e extensão hospitalar. Referência nacional em diversas especialidades médicas, o Complexo Hospitalar do IMIP atende majoritariamente a população carente pernambucana. A iniciativa reforça o compromisso da Copergas com a saúde pública e com a responsabilidade social, sendo reconhecida por meio do SELO EMPREENSA SÓLIDARIA. **Projeto: Vida Feliz Institucional.** Instituto Geral Desenvolvimento Humano e Local. Modalidade: Lei de incentivo ao Idoso. Lei nº 12.123, de 20 de janeiro de 2010. **Resumo:** O Projeto Vida Feliz visa realizar ações, eventos, formações e convívios voltados à promoção do envelhecimento saudável e ativo da pessoa idosa. Para isso, há três eixos de atuação: cultura, prática esportiva e produção de brinquedos que podem ser doados/comercializados, proporcionando convivência integrada entre idosos e equipe multidisciplinar, para promover o envelhecimento saudável. Além disso, são realizadas rodas de diálogos e terapêuticas, para o desenvolvimento socioemocional e elevação da autoestima, proporcionando aos idosos, oportunidades para estimulação mental e integração social. **Projeto: Projeto Cereja. Institucional.** Instituto PIPA. Modalidade: Lei de incentivo à criança e adolescente. Lei Federal 8.069 de 13 de julho de 1990. **Resumo:** O Projeto Cereja, realizado pelo Instituto PIPA em Itaipava (RJ), atua diretamente na prevenção à infância (0 a 3 anos), fortalecendo vínculos familiares em áreas de alta vulnerabilidade social. A iniciativa oferece atendimento individualizado às famílias, capacitando cuidadores em saúde, nutrição e competências emocionais, além de oferecer kits educativos que estimulam o desenvolvimento infantil. Com metodologia baseada na teoria cênica de James Heckman, economista que prevê o investimento precoce na primeira infância, e alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU,

o projeto beneficiou diretamente 500 crianças, criando condições sólidas para romper o ciclo da pobreza e transformar o futuro das comunidades locais. **13.2 PATROCÍNIO COM FOCO EM RESPONSABILIDADE SOCIAL** No âmbito de sua Política de Patrocínios e Doações, a Copergas estrutura sua atuação de forma estratégica e transparente, direcionando recursos para iniciativas que conciliem interesses institucionais com a promoção efetiva do desenvolvimento social, social, científico, ambiental e esportivo de Pernambuco. Inseridos no contexto mais amplo da Responsabilidade Social, os patrocínios priorizam projetos que ampliem o acesso da população a oportunidades de formação, inclusão e valorização da cultura regional, em alinhamento aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Nesse sentido, a Companhia apoia projetos de natureza cultural, social, ambiental, científico, de inovação e esportiva, seja por meio de leis de incentivo fiscal nas esferas federal e estadual, seja por meio de patrocínios diretos de caráter institucional, observando as diretrizes da Lei nº 13.030/2016. Essa atuação reforça o compromisso da Copergas com o fortalecimento da cidadania, o estímulo ao empreendedorismo e a geração de impacto positivo duradouro na sociedade pernambucana. No exercício de 2025, foram apoiados aproximadamente 59 projetos por meio de patrocínio, contemplando diferentes regiões do Estado e múltiplas áreas de atuação. A seguir, apresentamos alguns exemplos representativos desse conjunto de investimentos sociais realizados pela Companhia. **Projeto: Prêmio JSE Copergas de Teatro, Dança, Circo e Música em Pernambuco Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio Direto **Resumo:** Realizado pela Associação dos Produtores de Artes Cênicas de Pernambuco, Aacepe, o prêmio é instituído com o patrocínio da Copergas há seis anos e constitui a única premiação dedicada às artes cênicas no Estado. Incentiva a programação do festival Janeiro de Grandes Espetáculos, reconhece e valoriza grupos e profissionais da cena artística pernambucana, fortalecendo a cultura regional e a economia criativa. **Projeto: Fênixarte 2025 Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio via Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) **Resumo:** Apoio à realização do MIMO Festival em Olinda, evento cultural de relevância nacional e internacional que promove apresentações musicais, atividades formativas e ações de democratização do acesso à cultura. A iniciativa contribui para a valorização do patrimônio histórico, o fortalecimento do turismo cultural e a ampliação do acesso da população a experiências artísticas de qualidade. **Projeto: Banco Vermelho Modalidade: Natureza Social.** Patrocínio Direto **Resumo:** Iniciativa voltada à conscientização e ao enfrentamento da violência contra a mulher, por meio de ações educativas e simbólicas em espaços públicos. O projeto estimula o debate e a mobilização social em defesa dos direitos das mulheres, reforçando o compromisso institucional com a cidadania e a inclusão. **Projeto: Ária Social Modalidade: Natureza Cultural.** Patrocínio via Lei Rouanet (Lei nº 8.313/1991) **Resumo:** Projeto que utiliza a arte, especialmente a dança e a música, como instrumento de transformação social, oferecendo formação artística e acompanhamento educacional a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. A iniciativa promove inclusão, disciplina e ampliação de oportunidades por meio da cultura. **Projeto: Jardim Digital Ed. 2025 Modalidade: Natureza Científica/Inovação.** Patrocínio Direto **Resumo:** Projeto voltado à promoção da educação tecnológica e da inclusão digital, com foco na capacitação em ferramentas digitais e no estímulo ao empreendedorismo inovador. A iniciativa contribui para o desenvolvimento de competências alinhadas às demandas da economia contemporânea e ao fortalecimento do ecossistema de inovação no Estado.



Figura 14 – Projeto Jardim Digital Ed. 2025.

Além dos projetos destacados, a Copergas apoiou ao longo de 2025 um conjunto expressivo de outras iniciativas distribuídas entre as diferentes naturezas previstas em sua Política de Patrocínios e Doações, abrangendo áreas culturais, sociais, científicas, de inovação, ambientais, esportivas e educacionais. Essa diversidade de investimentos evidenciou a atuação equilibrada da Companhia, que busca alcançar múltiplos públicos e regiões do Estado, promovendo inclusão, geração de oportunidades e fortalecimento da economia criativa e do desenvolvimento sustentável. **13.3 PATROCÍNIO ESPORTIVO** No âmbito de sua Política de Patrocínios e Doações, a Copergas apoia projetos esportivos por diferentes frentes, seja por meio de patrocínio direto institucional, seja por intermédio da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, Lei nº 11.438/2006, ou da Lei Estadual nº 15.706/2015, que regulamenta o incentivo ao esporte em Pernambuco. Essa atuação permite que a Companhia fomente desde o esporte de base até o alto rendimento, contemplando iniciativas com forte impacto social, contribuintes de formação cidadã. Por se tratar de uma das maiores contribuições de ICMS do Estado, a Copergas possui relevante capacidade de aporte por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte. No exercício de 2025, o montante de R\$ 9 milhões autorizados pelo Governo do Estado como limite legal da Lei, a Companhia respondeu por aproximadamente 50% dos recursos aportados, consolidando-se como a principal empresa incentivadora do esporte pernambucano nessa modalidade. Esse protagonismo reafirma o papel institucional da Companhia no fortalecimento do esporte em Pernambuco, ampliando oportunidades para atletas, projetos sociais e federações esportivas, além de contribuir para o desenvolvimento do calendário esportivo estadual. Não por acaso, a Copergas passou a ser reconhecida como a empresa do esporte pernambucano, seu apoio a atletas representa a dimensão de seu apoio e a consistência de sua atuação no setor. A seguir, apresentamos alguns dos projetos esportivos apoiados pela Companhia no exercício de 2025. **Projeto: Complexo Multi Esportivo Calangulungu Elapa 2. Modalidade: Natureza Esportiva.** Lei Estadual nº 15.706/2015 **Resumo:** No âmbito da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, que também viabiliza a implantação e a qualificação de equipamentos esportivos, o projeto Complexo Multipartido Calangulungu representa uma iniciativa estruturante para a interiorização do esporte em Pernambuco, com a construção de infraestrutura de alta qualidade no município de Belo Jardim. Conhecido por ser executado em quatro etapas, o complexo contempla múltiplas modalidades, como futebol, futsal, vôlei de praia, futsal, beach tennis, artes marciais e natação, além de áreas de convivência e lazer voltadas a diferentes perfis de público. A Copergas patrocinou a Elapa 1 do projeto no exercício de 2024 e em 2025, apoiou a Elapa 2, ambas por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, reforçando seu compromisso com o fortalecimento da infraestrutura esportiva no interior do Estado. **Projeto: Um Saque para a Vida Modalidade: Natureza Esportiva.** Lei Estadual nº 15.706/2015 **Resumo:** Desenvolvido pela Associação Tênis para a Vida, entidade com mais de 35 anos de atuação, o projeto utiliza o esporte como ferramenta de transformação social e desenvolvimento humano, oferecendo um programa que abrange desde a iniciação esportiva até a formação e o alto rendimento. A metodologia integrada envolve alunos, orientadores e familiares, promovendo não apenas a formação técnica e física, mas também valores educacionais e disciplinares. A iniciativa apoia também a preparação de atletas pernambucanos, viabilizando sua participação em competições nacionais e internacionais nas categorias CBTM, ITF, Challenger, ATP e Grand Slam. Com resultados já expressivos, incluindo a projeção de atletas no cenário nacional e internacional, o projeto amplia a representatividade de Pernambuco no tênis e no tênis de mesa, fortalecendo toda a cadeia do esporte de rendimento no Estado.



Figura 15 – Projeto Um Saque para a Vida.

Projeto: CBSURF PARASURF-Seleção Mundial de Surf Modalidade: Natureza Esportiva. Lei Estadual nº 15.706/2015 **Resumo:** O projeto CBSURF PARASURF-Seleção Mundial de Surf 2026 tem por objetivo realizar um grande evento nacional de surf, reunindo atletas de elite de todo o mundo para disputar as vagas da seleção brasileira que representará o país na Mundial da International Surfing Association. A competição acontecerá em Porto de Galinhas, no município do Ipojuca, com estrutura completa de arena, centro técnico, atendimento aos atletas e ações de acessibilidade que garantem segurança, qualidade técnica e condições adequadas de participação para todos os competidores. **Projeto: Basquete com Propósito Modalidade: Natureza Esportiva.** Lei Estadual nº 15.706/2015 **Resumo:** Projeto voltado à implantação, no município do Cabo de Santo Agostinho, da metodologia sociodesportiva consolidada pelo Projeto Aurora no Recife. A iniciativa oferece aulas gratuitas de basquete para crianças e adolescentes de 7 a 8 anos em situação de vulnerabilidade social, visando à promoção da cidadania, ao desenvolvimento socioeducativo e ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Com foco na formação cidadã e na criação de oportunidades por meio do esporte, o projeto busca ampliar perspectivas e promover transformação social no bairro do Pontão dos Carvalhos. **Projeto: Projeto Grãdio-educação e esportes salvando vidas. Modalidade: Natureza Esportiva.** Lei Federal nº 11.438/2006 **Resumo:** Iniciativa voltada à promoção da inclusão social por meio da prática esportiva e do acompanhamento educacional de crianças e jovens em situação de vulnerabilidade na Região Metropolitana do Recife. O projeto oferece atividades regulares em ambiente seguro e estruturado, beneficiando diretamente 80 participantes e impactando indiretamente suas famílias e a comunidade. Com resultados expressivos em engajamento e redução do sedentarismo, a ação contribui para o fortalecimento de vínculos, a formação cidadã e a construção de perspectivas positivas de futuro por meio do esporte. Além dos projetos desenvolvidos anteriormente, o Departamento de Esportes, por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte, as seguintes iniciativas no exercício: Lutando por Cidadania, Campeonato Brasileiro de Karatê 2026 - Etapa Final; Talentos do Jaguar, Tênis de Pernambuco para o Brasil II; Avançar no Hipismo; ABCEC - Esporte, Forma e Transforma e Caruau Vitebul Futebol Americano e Flag Football. O conjunto desses projetos aprovados reforça a diretriz da Copergas de apoiar múltiplas modalidades esportivas, com ampla abrangência territorial e observância ao princípio da diversidade previsto na legislação esportiva brasileira. A atuação busca contemplar diferentes perfis, do esporte de base ao alto rendimento, alcançando públicos variados e distintas regiões do Estado. Além disso, ao apoiar iniciativas que incluem a implantação e qualificação de equipamentos esportivos no interior pernambucano, a Companhia contribui para a efetiva interiorização de múltiplas modalidades esportivas, com ampla abrangência territorial e observância ao princípio da diversidade previsto na legislação esportiva brasileira. A atuação busca contemplar diferentes perfis, do esporte de base ao alto rendimento, alcançando públicos variados e distintas regiões do Estado. Além disso, ao apoiar iniciativas que incluem a implantação e qualificação de equipamentos esportivos no interior pernambucano, a Companhia contribui para a efetiva interiorização de múltiplas modalidades esportivas, com ampla abrangência territorial e observância ao princípio da diversidade previsto na legislação esportiva brasileira. **14. TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO** A Copergas dispõe de uma estrutura de Tecnologia da Informação (TI), responsável por prover soluções tecnológicas que agreguem valor aos processos de negócio, assegurando a disponibilidade, a segurança da infraestrutura de TIC, a privacidade e a governança dos dados, com foco contínuo em inovação. No exercício de 2025, os investimentos em Tecnologia da Informação totalizaram aproximadamente R\$ 7,1 milhões. Dentre as principais iniciativas e projetos executados no período, destacam-se: **Manutenção evolutiva e desenvolvimento de sistemas estratégicos, incluindo:** Unigás (sistema de Billing); Geogas (sistema de geoprocessoamento); **Continuidade da digitalização de processos, por meio de solução de workflow corporativo,** proporcionando maior celeridade, rastreabilidade, controle das atividades e fortalecimento da governança; **Manutenção evolutiva do Sistema de Gestão de Portfólio (SGP),** destinado ao cadastro, acompanhamento e gestão da carteira de projetos de Engenharia da Companhia; **Licenciamento e atualização de softwares corporativos,** garantindo a continuidade tecnológica e a continuidade operacional; **Automação de processos via robótica (RPA),** com o objetivo de otimizar rotinas operacionais. Durante o ano, foram disponibilizadas soluções relevantes, tais como: Controle de inadimplência (soluções de corte e regramento); Envio de alertas de sistema supervisão Gás Online via WhatsApp; Geração diária do relatório de mercado de gás natural (Henry Hub); Encerramento automático de contratos vencidos no ERP; Atualização das listas de monitoramento da vigilância; **Aquisição de equipamentos de telemetria,** visando a melhoria contínua dos serviços, como switches, notebooks, tablets, servidores e storages; **Contratação de projeto para implantação de solução integrada de inteligência e processamento analítico,** ampliando a capacidade de análise de dados e suporte à tomada de decisão estratégica; **Implantação de Business Intelligence (BI),** fortalecendo a cultura orientada por dados; **Fortalecimento da Segurança da Informação, pilar estratégico da Companhia,** com a implantação de soluções como: PAM (ferramenta de acesso, controle de privilégios), MDM (gerenciamento dos dispositivos móveis), TREND e VisionOne (anti-vírus); implantação do mecanismo de Autenticação Multifator (MFA) para acesso remoto via VPN, foram criadas e aprimoradas regras de segurança no firewall corporativo, alinhadas à lista de bloqueio reconhecidas mundialmente (global blacklists) ferramenta de gerenciamento e controle dos dispositivos móveis corporativos por meio do Microsoft Intune. **15. CAPITAL HUMANO** Na Copergas, o respeito ao ser humano e o reconhecimento dos resultados do trabalho dos empregados constituem diretrizes fundamentais. Essas princípios orientam a busca por uma gestão eficiente de pessoas, com foco no desenvolvimento de competências, no aperfeiçoamento e no reconhecimento profissional. Para tanto, a Companhia desenvolveu e incentiva mecanismos que promovem a integração das equipes, fortalecendo a atuação da empresa no mercado de gás natural. **15.1 BENEFÍCIOS** Para a promoção de um ambiente de trabalho saudável, favorável ao desenvolvimento dos empregados, é fundamental assegurar um clima organizacional agradável e motivador, bem como a oferta de benefícios que contribuam para a qualidade de vida dos empregados e de seus beneficiários. Nesse contexto, todos os empregados próprios da Companhia contam com igualdade de acesso aos benefícios, conforme descrito a seguir: **Licença-maternidade e adoção:** concedida pelo período de 180 (cento e oitenta) dias às empregadas que se tornarem mães por nascimento, adoção ou guarda judicial; **Licença-paternidade e adoção:** concedida a todos os empregados pelo período de 20 (vinte) dias corridos, a partir da data de nascimento do filho ou da adoção legal; **Auxílio escolar/adoção:** destinado aos empregados com filhos de até 17 (dezoito) anos, concedido mensalmente por dependente, conforme valores e critérios estabelecidos em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT); **Auxílio Alimentação/Refeição:** benefício mensal definido em ACT, disponibilizado por meio de cartão alimentação/refeição; **Assistência médica e odontológica:** concedida aos empregados e seus dependentes legais, de acordo com as regras previstas no ACT vigente; **Privacidade Privada Complementar:** Auxílio para prática de atividade física, com o objetivo de promover a qualidade de vida, o benefício corresponde a 75% do valor mensal pago por dependente, observado o limite e as condições estabelecidas no ACT vigente; **Kit de conversão para gás natural (GNV):** a Copergas fornece Kit de última geração ao empregado e a seu cônjuge, com incentivo à utilização do gás natural veicular e a preservação do meio ambiente, limitado a um veículo por empregado a cada três meses; **Participação nos Resultados:** programa anual no qual os indicadores previamente definidos são avaliados quanto ao atingimento dos resultados esperados, conforme regras aprovadas. **15.2 DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL** O desenvolvimento contínuo dos colaboradores é elemento estratégico para a sustentabilidade e competitividade da Companhia. A Copergas reconhece que o capital humano constitui um de seus principais ativos e, por isso, investe de forma estruturada no aprimoramento técnico, comportamental e gerencial de seus empregados, alinhando capacitação às diretrizes estratégicas e às demandas operacionais da organização.



Figura 16 – Capacitação dos colaboradores da Copergas.

A política de desenvolvimento profissional contempla a promoção de cursos, treinamentos e programas de atualização realizados por instituições públicas e privadas de reconhecida competência, priorizando áreas críticas para o negócio e para a evolução dos processos internos. Essas iniciativas visam fortalecer competências essenciais, elevar padrões de desempenho, ampliar a capacidade de inovação e assegurar maior eficiência e segurança nas atividades desempenhadas. Adicional-



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada
pelo QR Code ao lado ou acessando o site
<https://publicidade.delegadp.com.br/20260409>

03

<https://publicidadelegalde.com.br/20260409>

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS CNPJ nº 41.025.313/0001-81

05

refício também para a atividade de Movimentação de Gás até 2023, no Atto Declaratório Executivo: 032705327. Conforme disposição da Lei nº 11.638/07, o valor correspondente à redução do imposto de renda incidente sobre o lucro da exploração foi contabilizado diretamente no resultado da Companhia, na rubrica de imposto de renda. Ao final de cada exercício social, a parcela correspondente ao incentivo apurado no exercício é transferida para a reserva de incentivos fiscais (Reserva de Lucros), para posterior integralização ao Capital Social da Companhia. (ii) **Reconciliação da despesa de imposto de Renda e Contribuição Social** A reconciliação entre os tributos sobre o lucro, calculados com base nas alíquotas efetivas e o montante de despesas reconhecido no resultado está assim demonstrada:

	31/12/2025	31/12/2024
	IR	CSLL
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	150.705.299	150.705.299
Alíquota nominal do imposto de renda (1) e contribuição social	25%	9%
Imposto de renda e contribuição social a taxa nominal	37.676.325	13.563.477

	31/12/2025	31/12/2024
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:		
Ajustes e exclusões Permanentes:		
Brindes e patrocínios	857.325	857.325
Outras despesas/rendas	646.586	646.586
SELIC imóveis tributários	(25.215.907)	(25.215.907)
Juros sobre Capital Próprio	(41.031.440)	(41.031.440)
Ajustes e exclusões Temporários:		
Provisões não dedutíveis	3.048.191	3.048.191
Reversão de provisões não dedutíveis	(1.802.242)	(1.802.242)

	31/12/2025	31/12/2024
Incentivos fiscais:		
(+) Incentivo PAT/Lei Rouanet/Outros	(1.026.755)	-
(-) Incentivo Fical SUDENE	(27.647.501)	-

	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a taxa efetiva	(6.872.303)	7.848.703

(1) Está alíquota já considera o adicional de Imposto de Renda sobre o lucro excedente a R\$ 240.000,00.

9.2 Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo negativo - IRPJ (a)	50.196.178	34.932.883
Saldo negativo - CSLL (a)	21.037.481	20.934.512
	71.233.659	55.867.395

(a) Tanto o IRPJ como a CSLL azeesentaram saldo negativo na apuração do Lucro Real de 2025 e 2024. Tais valores serão utilizados em compensações no exercício subsequente.

9.3 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ Diferido	755.295	443.808
CSLL Diferida	271.906	159.771
	1.027.201	603.579

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Não Circulante		
IRPJ Diferido	34.681.535	34.681.535
CSLL Diferida	12.495.352	12.495.352
	47.166.887	47.166.887

	31/12/2025	31/12/2024
IRPJ Diferido	311.487	-
CSLL Diferida	112.135	-
	423.622	-

9.4 Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo Circulante		
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	5.108.414	3.880.855
IRRF - Folha de pagamento	727.593	656.232
IRRF - Resíduo na fonte terceiros	34.167	29.727
	5.870.174	4.566.814

	31/12/2025	31/12/2024
Ativo de Direito de Uso - Imóveis	13.170.607	12.728.115
Depreciação	(6.478.777)	(5.330.186)
	6.691.830	7.397.949

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo no início do exercício	7.397.949	8.031.023
Adições e atualização monetária	442.492	-
Baixas e depreciação	(1.148.611)	(633.074)
Saldo no final de exercício	6.691.830	7.397.949

	31/12/2025	31/12/2024
A vigência do contrato de arrendamento é de 15 anos com término em 2032. A taxa incremental utilizada para ajuste ao valor presente foi de 9,90% ao ano. Os contratos são atualizados anualmente pelo INPC.		

11 INTANGÍVEL A amortização foi calculada com base no prazo dos ativos formados em conformidade com o contrato de concessão (10 anos) e integrante da base de cálculo da tarifa de prestação de serviços. Portanto 10 anos é, no entendimento da Administração, o prazo padrão de consumo do benefício econômico gerado pelos seus ativos intangíveis, e, consequentemente, da sua vida útil estimada. Neste sentido, a Administração considera que a sua interpretação vai ao encontro das práticas contábeis adotadas no Brasil, principalmente no tocante aos itens 98, 98A e 98B do CPC 40 R1, além de retratar com transparência a aderência ao negócio da Companhia. A aplicação de prazo de amortização diverso daquele definido na regra contratual (gera um resultado que, na interpretação da Administração, não reflete a realidade do negócio da Companhia, por que: (i) 10 anos é, de forma taxativa, o período definido no Contrato de Concessão para a recuperação dos investimentos realizados pela Concessionária na construção da infraestrutura; e (ii) a margem da Concessionária definida a partir da aplicação das regras contratuais é o instrumento que permite o equilíbrio entre a receita e os custos da atividade. Nos quadros a seguir apresenta-se a movimentação do intangível no exercício.

COMPOSIÇÃO DO INTANGÍVEL					
	31/12/2025		31/12/2024		
	Amortização	Valor	Amortização	Valor	
	Custo	Acumulada	Custo	Acumulada	Líquido
Pesquisa e desenvolvimento	166.200	(118.939)	47.261	166.200	(102.319)
Terrenos	1.064.147	-	1.064.147	-	1.064.147
Edificações	6.454.341	(1.638.789)	4.815.552	6.454.341	(968.108)
Benf. em imóveis de terceiros	5.997.673	(5.457.943)	538.730	5.997.672	(5.408.235)
Instalações	780.268.485	(487.562.777)	292.705.767	683.461.779	(443.634.984)
Móveis e utensílios	3.110.708	(2.486.541)	624.168	2.860.485	(2.237.402)
Máquinas e equipamentos	24.672.499	(9.421.744)	15.250.755	22.748.277	(6.269.304)
Equipamentos de informática	38.773.106	(18.782.662)	19.990.444	31.470.946	(15.300.466)
Obras em andamento	158.374.582	-	158.374.582	177.363.704	-
Participação financeira	11.269.457	(10.351.913)	917.544	11.269.457	(9.346.800)
	1.030.151.198	(535.821.398)	494.329.890	482.857.009	(484.448.052)

MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL					
	31/12/2025		31/12/2024		
	Amortização	Saldo	Amortização	Saldo	
	a.a.	inicial em 01/01/2025	a.a.	inicial em 01/01/2024	
Pesquisa e desenvolvimento	10	166.200	-	-	166.200
Terrenos	10	1.064.147	-	-	1.064.147
Edificações	10	6.454.341	-	-	6.454.341
Benf. em imóveis de terceiros	10	5.997.673	-	-	5.997.673
Instalações	10	683.461.779	11.815.357	85.822.391	(831.042)
Móveis e utensílios	10	2.860.485	283.100	-	(32.877)
Máquinas e equipamentos	10	22.748.277	1.924.259	-	(37)
Equipamentos de informática	10	31.470.946	7.576.125	-	(273.665)
Obras em andamento	10	177.363.704	67.005.550	(85.822.391)	(172.281)
Participação financeira	10	11.269.457	88.094.931	-	11.269.457
Subtotal		942.857.009	190.904.931	-	(1.310.202)
(-) Amortização acumulada		(484.448.052)	(151.373.256)	-	(535.821.398)
Total do intangível		458.408.958	37.231.135	-	(1.310.202)

MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL					
	31/12/2025		31/12/2024		
	Amortização	Saldo	Amortização	Saldo	
	a.a.	inicial em 01/01/2024	a.a.	inicial em 01/01/2023	
Pesquisa e desenvolvimento	10	166.200	-	-	166.200
Terrenos	10	1.064.147	-	-	1.064.147
Edificações	10	5.993.074	861.267	-	6.454.341
Benf. em imóveis de terceiros	10	5.708.546	289.126	-	5.997.673
Instalações	10	635.403.244	10.587.030	37.834.804	(463.299)
Móveis e utensílios	10	2.744.415	116.070	-	2.860.485
Máquinas e equipamentos	10	6.268.965	16.479.312	-	22.748.277
Equipamentos de informática	10	25.892.994	5.596.614	-	(18.662)
Obras em andamento	10	190.190.543	115.137.131	(37.934.804)	(29.165)
Participação financeira	10	11.269.457	-	-	11.269.457
Subtotal		794.301.587	149.066.549	-	(511.126)
(-) Amortização acumulada		(439.454.562)	(45.293.204)	-	299.714
Total do intangível		354.847.025	103.773.345	-	(211.412)

12 FORNECEDORES					
	31/12/2025		31/12/2024		
	Saldo	Saldo	Saldo	Saldo	
Petróleo Brasileiro S/A (a)	76.322.619	113.152.486			
PETROBRAS S/A (a)	15.182.390	-			
3R PETROLEUM OFFSHORE S/A (a)	10.695.379	-			
ENEVA S/A (a)	5.100.741	-			
Orizon Biomelano Jaboatão dos Guararapes Ltda. (a)	2.200.129	-			
GALP Energia Brasil S/A (a)	680.636	2.567.355			
Outros Fornecedores	10.500.648	23.183.415			
Total de Fornecedores	120.682.542	138.903.256			
Circulante	120.682.542	138.903.256			

(a) Faturas decorrentes de aquisição de gás natural. Com o objetivo de manter seu compromisso com a demanda do mercado pernambucano e reduzir riscos associados à aquisição de gás natural (GN), a Copergás seguiu com a estratégia de diversificação em seus fornecedores e fontes de suprimento. Em 2025, a Companhia promoveu 01 (uma) chamada pública (nº 01/25) resultando na contratação do GN Link para fornecimento de Gás Natural para município Itanduba na modalidade firme. Essas iniciativas refletem o compromisso da Copergás com a economicidade tarifária, enquanto expandem e diversificam seu portfólio de suprimento, fortalecendo a segurança no fornecimento do energético. Com essas ações, a empresa visa não apenas atender à crescente demanda por gás natural no estado de Pernambuco, mas também manter um fornecimento mais seguro e competitivo, com custos otimizados, para os próximos anos. A seguir os períodos e QDC's (m³/dia) contratadas por suprimento:

Ano	Petrobras	Orizon	PetroReconcavo	Eneva	Galp	Brava
2025	1.053.000	-	250.000	40.000	10.000	200.000
2026	1.053.000	30.000	215.000	40.000	10.000	114.000
2027	1.053.000	110.000	250.000	40.000	-	38.000
2028	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2029	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2030	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2031	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2032	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2033	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2034	1.053.000	110.000	250.000	-	-	-
2035	290.000	-	-	-	-	-
2036	290.000	-	-	-	-	-

12.1 Adiantamento a fornecedores

	31/12/2025	31/12/2024
TRANSPORTADORA ASSOCIADA DE GAS SA TAG (a)	18.426.777	4.999.156
Outros	596.013	1.386.770
	19.022.790	6.385.926
Circulante	19.004.891	6.273.828
Não Circulante	17.899	112.098
	19.022.790	6.385.926

(a) O CONTRATO DE MASTER firmado entre a COPERGAS e TAG com vigência até 31 de dezembro de 2028, registra em seu item I que trata de contratação da Garantia do Contrato, a exigência para celebração do CONTRATO DE TRANSPORTE, e como condição para o início de prestação do SERVIÇO DE TRANSPORTE FIRME, constante no subitem 3.8.3, a Garantia Contratual, tais como: Disposição Caucão ou Fiança Bancária.

13 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1 Capital Social O capital social é composto de 203.783.889 (186.007.617 em 2024) ações sem valor nominal, sendo 67.927.965 (62.002.541 em 2024) ações ordinárias, e 135.855.924 (124.005.076 em 2024) ações preferenciais, todas de classe única. O valor total do Capital Social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 274.885.517 (R\$ 250.907.106 em 2024). O capital autorizado é de 300.000.000 de ações. As ações preferenciais são nominativas, não negociáveis, não possuem valor nominal, não têm direito a voto e gozam da prioridade no recebimento de dividendo mínimo obrigatório e no reembolso do capital em caso de liquidação da Companhia.

13.2 Dividendos Propostos e Juros sobre o Capital Próprio O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado na forma da Lei nº 6.404/76, nos termos do seu artigo 2º. Apropriedade de distribuição do lucro líquido realizado ao exercício de 2025, que está sendo encaminhada pela Administração da Companhia à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, no montante de R\$ 150.176.521 (R\$ 114.303.783 em 2024), pode ser demonstrada como segue:

	2025	2024
Lucro líquido do exercício	150.176.521	114.303.783
(-) Reserva legal - 5% até o limite de 20% do capital social	(4.795.682)	(1.585.189)
(-) Reserva de incentivos fiscais	(22.847.501)	(18.942.498)

	2025	2024
Lucro líquido ajustado para a determinação do dividendo	117.333.338	93.776.133
Dividendo mínimo obrigatório (25% do lucro básico)	29.333.334	23.444.034
Juros sobre o capital próprio	41.031.440	31.171.525
Imposto de Renda Retido na Fonte	(5.108.414)	(3.880.855)

	2025	2024
Dividendo complementar ao mínimo obrigatório	35.923.026	27.290.670
Juros sobre o capital próprio	41.031.440	31.171.525

Dividendo complementar ao mínimo obrigatório

Dividendos adicionais propostos

Total Proposto

Os Juros sobre Capital Próprio de R\$ 41.031.440 (R\$ 31.171.525 em 2024) foram imputados aos dividendos mínimos obrigatórios lucros de Imposto de Renda, sendo R\$ 35.923.026 (R\$ 27.290.670 em 2024) distribuídos de acordo com a participação societária de cada acionista. Tais Juros estão sujeitos à retenção de imposto de renda na fonte ao percentual de 15%, exceto para os acionistas imunes e isentos, conforme estabelecido na Lei nº 9.249/95. **13.3 Reserva de Lucros** Na 30ª AGO realizada em 20 de abril de 2022 foi aprovada a constituição de uma reserva de lucros no montante de R\$ 127.562.216, posteriormente convertida em Reserva Estatutária. Na 32ª AGO realizada 19 de abril de 2024, foi constituída a Reserva de Retenção de Lucros no valor de R\$ 38.178.680, com vistas a fortalecer o orçamento de capital da Companhia e garantir os recursos destinados à expansão e saturação da Rede de Distribuição de Gás Natural (RDGN), conforme delineado no Orçamento Plurianual 2024-2029 aprovado pelo Conselho de Administração em sua 266ª reunião realizada em 15 de dezembro de 2023. **13.4 Lucro por ação** O cálculo básico de lucro por ação é feito pelo meio da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade de ações ordinárias e preferenciais. A Companhia optou por incluir as ações preferenciais no cálculo tendo em vista seu direito a dividendo igual ao das ações ordinárias. No caso da Companhia, não existe ações em tesouraria que diluam o cálculo do lucro por ação, não havendo, nesse caso, diferença entre o lucro básico e o lucro diluído. No quadro a seguir estão apresentados os dados de resultado e quantidades de ações utilizados no cálculo dos lucros básicos e diluído por ação:

	31/12/2025	31/12/2024
Lucro Líquido do Exercício atribuído aos acionistas da Companhia	150.176.521	114.303.783
Total de ações ordinárias e preferenciais	203.783.889	186.007.617
Lucro por ação	0,74	0,61

14 SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(i) **Operações com pessoal-chave da Administração** No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a remuneração total dos conselheiros de administração e diretores da Companhia foi de R\$ 2.287.806 (R\$ 2.049.577 em 2024). (ii) **Transações com partes relacionadas**

	31/12/2025	31/12/2024
Passivo		
Dividendos e reembolso aos acionistas	147.272	49.091
Juros sobre Capital Próprio	35.923.026	27.290.670
	36.070.298	27.339.761

15 EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A Companhia firmou em 2021, 2022 e 2025 contratos de captação

de recursos em diversas modalidades, como segue: **Capital de Giro e Financiamento para investimento de expansão** Captação de R\$ 250.000.000, junto ao Banco Santander (Brasil) S.A., Banco do Brasil S/A e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, conforme resumo a seguir:

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES			
	Operação	Prazo	Carência
Operação	Capital de Giro	36 meses	12 meses
Prazo	Capital de Giro	36 meses	12 meses
Carência	Capital de Giro	36 meses	12 meses
Prestações	Capital de Giro	36 meses	12 meses
	Capital de Giro	36 meses	12 meses</

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS CNPJ nº 41.025.313/0001-81

06

19 RECEITAS LÍQUIDA DE VENDAS

	31/12/2025	31/12/2024
Vendas - Segmento Industrial	1.345.810.846	1.435.260.128
Vendas - Segmento Veicular	443.738.826	507.317.238
Vendas - Segmento Residencial	62.121.421	51.655.697
Vendas - Segmento Comercial	53.520.895	47.354.431
Vendas - Segmento Consumidor Livre	-	18.423.922
Serviços - Segmento Autoprodutor	25.212.302	26.238.181
Receita bruta de vendas e serviços	1.930.404.290	2.086.249.597
Tributos sobre as vendas e serviços	(471.666.695)	(504.408.260)
Vendas canceladas / devoluções	(12.347.440)	(12.042.666)
Deduções da Receita Bruta	(484.014.135)	(516.450.926)
Receita líquida de vendas	1.446.390.155	1.569.798.671

A variação da Receita Bruta total decorre praticamente da redução da distribuição do volume de gás em virtude do panorama de retração do mercado vivenciado em 2025.

20 CUSTOS DOS PRODUTOS/SERVIÇOS VENDIDOS

	31/12/2025	31/12/2024
Commodity segmento industrial	(861.803.671)	(962.678.083)
Commodity segmento veicular	(298.585.016)	(353.582.291)
Commodity segmento residencial	(22.872.042)	(20.754.450)
Commodity segmento comercial	(24.790.418)	(23.552.654)
Commodity segmento termoeletrônico	-	(12.781.489)
Amortização	(42.112.145)	(38.958.999)
Custos com pessoal	(15.368.808)	(13.891.738)
Outros	(2.898.559)	(7.232.018)
	(1.268.108.699)	(1.431.431.720)

As variações ocorridas nos custos estão correlacionadas diretamente à variação no volume de vendas mencionado na nota explicativa 19, bem como com as variações aplicadas pelos fornecedores de gás natural na comercialização da Commodity.

21 DESPESAS OPERACIONAIS

21.1 Despesas Comerciais

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(9.121.126)	(8.129.218)
Conversão de clientes	(2.464.689)	(2.634.785)
Serviços Pessoa Jurídica	(1.097.182)	(644.087)
Outras	(529.770)	(534.577)
	(13.212.767)	(12.247.667)

21.2 Despesas gerais e administrativas

	31/12/2025	31/12/2024
Pessoal	(26.541.396)	(26.009.138)
Tributárias (a)	(16.787.109)	(14.907.883)
Serviços Pessoa Jurídica	(7.784.067)	(8.678.595)
Aluguéis	(1.407.954)	(1.272.543)
Participações nos lucros e resultados	(3.952.282)	(3.367.134)
Amortização	(5.492.671)	(5.489.533)
Outras	(9.248.751)	(9.173.698)
	(71.774.830)	(69.098.524)

(a) Aproximadamente 47% desse montante é referente ao pagamento mensal da TFS (Taxa de Fiscalização do Serviço de Distribuição) realizado à ARPE - Agência de Regulação de Pernambuco. 21.3 Outras receitas (despesas) operacionais

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de TOP / SOP Termoeletrônico (a)	-	161.847.936
Receita de falha de programação/fornecimento Termoeletrônico (a)	-	14.399.987
Penalidades - Segmento Não Termoeletrônico	14.795.704	32.848.288
Penalidades - Segmento Auto Produtor (b)	18.301.400	7.113.698
Brindes e Doações (c)	-	15.776.931
Outras receitas operacionais (d)	18.800.437	4.849.486
Total de outras receitas operacionais	52.397.541	236.836.326
Custo de TOP / SOP Termoeletrônico (a)	-	(161.744.092)
Custo de falha de programação/fornecimento Termoeletrônico (a)	-	(238.161)
Atualização de Take or Pay com clientes	(465.392)	(497.974)
Provisões com contingências	(1.261.943)	(882.539)
Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.786.248)	(6.819.338)
Outras despesas	(2.654.597)	(11.493.215)
Total de outras despesas operacionais	(6.148.170)	(18.675.317)
Total de outras receitas (despesas) operacionais	46.249.371	55.161.009

(a) Referente ao contrato assinado em setembro/2024. Entretanto, não houve em 2025, o serviço de distribuição pois a TERMOPE não despachou. (b) Referente à Refinaria Abreu e Lima. (c) Doação recebida de distrito NFE Power. (d) O montante de R\$ 12.327.043,97 registrado em Outras receitas operacionais refere-se ao Termo de Encerramento de Participação (TEP) com o cliente PETROBRAS, conforme detalhado na nota explicativa nº 5.

21.4 Receitas (Despesas) Financeiras

	31/12/2025	31/12/2024
Juros e Taxas sobre financiamentos	(33.840.833)	(15.046.558)
Variação monetária de arrendamento mercantil	(1.081.169)	(1.066.273)
Juros/multas-obrigações fiscais e social	(687.188)	(20.016)
Outras despesas financeiras	(1.606.401)	(1.881.917)
Total das Despesas Financeiras	37.195.591	(16.321.765)
Receita sobre aplicações financeiras	20.134.316	17.202.379
Atualização de créditos fiscais e depósitos judiciais (a)	25.899.486	17.589.818
Juros e Multas	2.615.858	1.492.638
Outras	-	2.953
Total das Receitas Financeiras	48.649.660	36.287.788

(a) Composto principalmente pela atualização monetária decorrente do reconhecimento dos créditos de PIS/COFINS sobre Base de cálculo do ICMS do período de AGO/2011 a JUL/2021. Vide Nota 6.1. 21.5 Receita e Custo para Construção Consorteio e expresso na Nota 3, a construção de infraestrutura é considerada como prestação de serviços ao Poder Concedente, sendo que a correspondente receita é reconhecida ao resultado por valor igual ao custo, tendo em vista que não existe margem definida no Contrato de Concessão para esse serviço e considerando que a administração não entende a construção de infraestrutura como fonte de resultado.

2025

2024

	2025	2024
Receita de Construção	88.604.391	149.066.550
Custo de Construção	(88.604.391)	(149.066.550)
Resultado	-	-

22 INSTRUMENTOS FINANCEIROS

22.1 Gerenciamento de riscos A Companhia mantém uma política de gerenciamento de riscos que proíbe a negociação especulativa e comercial, com contratos firmados com instituições de grande porte e que apresentem experiência com instrumentos financeiros desta natureza. A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros: • Risco de crédito (ii); • Risco de liquidez (iii); e • Risco de mercado (iv). (i) **Estrutura de gerenciamento de risco** O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade quanto à aprovação das políticas de gestão e monitoramento de risco da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. (ii) **Risco de crédito** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Os montantes envolvidos estão registrados principalmente no contas a receber de clientes e de saldo de instrumentos financeiros da Companhia. O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito. **Contas a receber de clientes e outros recebíveis** A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento de indústria e dos segmentos nos quais o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão na nota explicativa nº 19. A Companhia vem acompanhando semanalmente a situação da inadimplência dos seus clien-

tes, buscando mitigar quaisquer riscos que possam vir a ocorrer. Medidas administrativas e legais também fazem parte das ações praticadas pela Companhia. A Companhia limita a sua exposição ao risco de crédito de contas a receber, estabelecendo um prazo máximo de pagamento de acordo com cada segmento comercial. A Companhia registra semestralmente uma provisão para perda que representa sua melhor estimativa de risco de créditos referentes à 'Contas a receber de clientes'. Em 31 de dezembro de 2025, a exposição máxima ao risco de crédito para Contas a receber de clientes está conforme apresentada na nota explicativa nº 5. A Administração acredita que os montantes que não sofreram perda por redução do valor recuperável e que estão vencidos há mais de 30 dias ainda são cobráveis integralmente, com base em histórico de comportamento de pagamento e em análises detalhadas do risco de crédito dos respectivos clientes. **Caixa e equivalentes de caixa** A Companhia detinha 'Caixa e equivalentes de caixa' de R\$ 161.305.717 em 31 de dezembro de 2025 (2024 - R\$ 106.862.178). O risco associado ao saldo de 'Caixa e equivalentes de caixa' é minimizado através da seleção de instituições financeiras bem-conceituadas. (ii) **Risco de liquidez** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, não prejudicando a reputação da Companhia. A Companhia busca manter o nível de seu 'Caixa e equivalentes de caixa' em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros para os próximos 30 (trinta) dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do 'Contas a receber de clientes' em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à Fornecedores e outras contas a pagar'. (iii) **Risco de mercado** Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio e taxas de juros - irão afetar os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Risco de taxa de juros Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, houve incrementos à exposição ao risco de taxas de juros relativo aos passivos financeiros, visto que a Companhia atualmente apresenta dívida de empréstimos e financiamentos junto a instituições financeiras, conforme detalhamento da nota explicativa nº15. Com relação aos ativos financeiros, as aplicações realizadas atendem aos critérios definidos em Política de Aplicação Financeiras aprovada pelo Conselho de Administração, que estabelece requisitos para escolha de instituições financeiras, seleção de modalidades de aplicação e concentração de recursos. **Risco Regulatório** Companhia Pernambucana de Gás COPERGÁS, em respeito ao Contrato de concessão para exploração industrial, comercial institucional e residencial dos serviços de gás canalizado no estado de Pernambuco, revisa anualmente a Margem Bruta de distribuição da CONCESSIONÁRIA em R\$/m³ cumprindo o que determina o item 14.4. da Cláusula Décima Quarta a qual dispõem sobre - TARIFAS, ENCARGOS, ISENÇÕES e REVISÃO. Adendo ao referido Contrato, está o Anexo I que contempla a metodologia de cálculo adotada pela CONCESSIONÁRIA para a definição da nova Margem Bruta de distribuição, sempre levando-se em consideração a avaliação prospectiva dos custos dos serviços, na remuneração e depreciação dos investimentos vinculados aos serviços objeto da concessão, realizados ou a realizar ao longo do ano de referência para cálculo e, finalmente, na projeção dos volumes de gás a serem vendidos durante o ano, segundo o orçamento anual. O plano anualmente é submetido à Agência de Regulação de Pernambuco - ARPE que desde 2019 vem realizando Audiências Públicas para subsidiar e dar transparência ao processo de aprovação da nova margem de distribuição e ser aplicada. Em 29 de outubro de 2025 a ARPE através da Resolução Nº 310, registrou no seu Art. 2º a homologação da Margem Média de Distribuição Regulatória da Companhia resultante da Revisão Ordinária de 2025 no valor de R\$ 0,5410/m³ (cinquenta e quatro centavos e dez de centavos de real), com vigência no período de 1º de novembro de 2025 a 31 de outubro de 2026, aplicável da seguinte forma: I- R\$ 0,4261/m³ a partir de 1º de fevereiro de 2025 até 31/10/2025; e, II- R\$ 0,5410/m³ a partir de 1º de novembro de 2025 até 31/10/2026. Com relação ao mecanismo de repasse da variação do custo do gás, registra-se que os pellos para repasse, regularmente, são encaminhados para a ARPE respeitando o período de sua aplicação retratado na trimestralidade, ou seja, sempre nos meses de fevereiro, maio, agosto e novembro de cada ano. 22.2 **Análise de Sensibilidade** Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indicadores dos ativos e passivos financeiros a qual a Companhia estava exposta na data-base de 31 de dezembro de 2025, em complemento ao disposto no item 4 do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, foram de estudos cinco cenários diferentes e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. As projeções econômicas para o ano de 2026 no Brasil, atualizadas até o início de fevereiro do referido ano, indicam um ambiente de juros restritivos para combater a inflação, com o mercado financeiro apostando em uma gradual convergência das metas de inflação. Com base no Sistema de Expectativas Banco Central de fevereiro de 2026, foram extraídas as projeções dos indicadores DDI, IPCA e IGP-M, o indicador TJLP foi extraído do site oficial do BNDEx, e o indicador BRENT (Brent Crude Oil) foi extraído da variação da cotação do barril de petróleo de referência, publicada pela Agência de Energia dos Estados Unidos (EIA - Energy Information Administration) para o ano de 2026 e estes foram definidos como o cenário provável, e a partir desse foram calculadas variações decrescentes e crescentes de 25% e 50%, respectivamente. **Principais Indicadores (Ativo/Passivo): Taxa Selic (Meta):** O consenso do mercado, aponta para uma taxa Selic elevada para garantir a desinflação, com projeções situando-se ao redor de 12,25% a 12,5% ao ano ao final de 2026. **DDI (Certificado de Depósito Interbancário):** Segue de perto a Selic. A perspectiva é de que permaneça em patamares próximos a 12%, sustentando o rendimento de produtos pós-fixados. **IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo):** A inflação oficial deve fechar 2026 ligeiramente abaixo de 4%, com projeções de mercado revisadas para cerca de 3,99% ao ano. **Tesouro IPCA+:** Considerado um dos melhores ativos de proteção para o longo prazo, continua indexado à inflação (IPCA) mais uma taxa fixa. Em janeiro de 2026, havia emissões com IPCA + 10,28% a. a. **IGP-M (Índice Geral de Preços - Mercado):** Iniciou 2026 com uma alta acumulada de 0,41% em janeiro, mantendo-se como indexador de contratos de aluguel e alguns contratos comerciais. **Taxa de Câmbio (Dólar):** As perspectivas indicam volatilidade, com monitoramento de fluxo estrangeiro e arbitragem de juros, influenciando dívidas em moeda estrangeira. **TJLP (Taxa de Longo Prazo):** Segue a meta de inflação e o prêmio de risco país e foi fixada em 9,19% ao ano pelo Banco Central do Brasil para o primeiro trimestre de 2026 (período de 1º de janeiro a 31 de março de 2026). **Brent (indexador principal de ativos e passivos de energia e commodities):** indicam uma tendência de queda ou estabilização em patamares inferiores aos registrados entre 2024-2025, impulsionada pela expectativa de que a oferta supere a demanda global. A EIA (EUA) indica uma previsão de média de US\$ 56/barril em 2026, uma redução de 19% em relação a 2025.

	Queda de 5%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Indexador	de 5%	de 25%	de 25%	de 25%	de 50%
CDI	6,00%	9,00%	12,00%	15,00%	18,00%
IPCA	2,00%	2,99%	3,99%	4,99%	5,99%
TJLP	4,60%	6,89%	9,19%	11,49%	13,79%
IGP-M	2,46%	3,69%	4,92%	6,15%	7,38%
BRENT	-9,50%	-14,25%	-19,00%	-23,75%	-28,50%

	Saldo em 31/12/2025	Queda de 5%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Disponibilidades e aplicações financeiras						
Bancos conta movimento	N/A	2.487.638	-	-	-	-
		104%				

	Saldo em 31/12/2025	Queda de 5%	Queda de 25%	Cenário Provável	Aumento de 25%	Aumento de 50%
Aplicações Financeiras	CDI	158.618.079	5.948.948	8.923.420	11.887.893	14.872.366
Clientes	IGP-M	87.282.698	2.301.950	3.452.924	4.603.889	5.754.874
			8.250.896	12.376.344	16.501.792	20.627.240
					24.752.688	

Bancos com movimento	N/A	2.407.636						
	104%							
Aplicações Financeiras	CDI	158.818.079	5.948.946	8.923.420	11.897.893	14.872.366	17.846.839	
Brent	BRENT	45.076.199	(3.942.671)	(5.914.000)	(7.885.341)	(9.856.676)	(11.828.012)	
			(1.171.551)	(1.757.328)	(2.341.011)	(2.928.876)	(3.514.652)	

Os instrumentos financeiros da Companhia são apresentados os valores contábeis e os valores justos dos

ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. A Companhia não inclui informações adicionais sobre o valor justo de ativos e passivos financeiros, uma vez que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

23 **COBERTURA DE SEGUROS** Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia possuía cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo intangível no montante de R\$ 790.926.397 (R\$ 628.624.549 em 2024), bem como seguros de responsabilidade civil para as operações no montante de R\$ 15.000.000 (R\$ 10.000.000 em 2024), por valores considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais perdas.

24 **PROCESSOS JUDICIAIS** A Companhia possui ações judiciais, nas quais figura no polo passivo, e que segundo seus consultores jurídicos contratados, elas apresentam risco de perda possível, não havendo, até o momento, exigência de reconhecimento contábil, nos termos do CPC 23. 24.1 **CÍVEIS** Os processos cíveis abrangem, de forma geral, demandas relacionadas ao fornecimento de gás natural, tais como alegações de suspensão indevida do serviço, divergências de faturamento, cobranças de consumo, ações de cobrança por inadimplência contratual, litígios decorrentes de obras e serviços de passagem e controvérsias relativas a habilitações de crédito em processos de falência e recuperação judicial de clientes. 24.2 **TRABALHISTAS** Os processos trabalhistas referem-se a questionamentos em diversos pedidos de reclamação relativos ao pagamento de: horas extras e reflexos, adicional noturno, adicional de insalubridade, adicional de periculosidade, responsabilidade subsidiária/solidária, avaliações de desempenho e progressão salarial dentre outros.

25 **PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS** Em conformidade com as disposições contidas na Lei Nº. 10.101/2000 e com a Política de Participação nos Resultados pelos empregados aprovada pelo Conselho de Administração, foi proposto o Programa de Participação nos Resultados - PPR para o exercício 2025, negociado nos termos do Anexo I do Art. 2º da referida Lei. Também para o exercício 2025 foi estabelecido o Programa de Participação nos Lucros - PPL, com base nas disposições contidas na Lei Nº. 6.404/1976 e na Política de Participação nos Lucros pelos Diretores aprovada pelo Conselho de Administração. O valor provisionado para o exercício de 2025 a título de Participação nos Lucros aos Diretores e Participação nos Resultados aos empregados foi de R\$ 3.952.882 (2024 - R\$ 3.367.134), e está apresentado na rubrica de "Despesas Gerais e Administrativas" na demonstração do resultado consolidado.

26 **BENEFÍCIOS A EMPREGADOS - PLANO DE PREVIDÊNCIA PRIVADA** A Companhia oferece desde 2010 aos empregados plano de previdência privada, na modalidade plano fechado de contribuição definida, em que a contribuição da empresa é paritária à contribuição do empregado até o limite de 6% do salário, conforme opção do empregado. O Plano GASPREV é um plano mutuopatrocinado administrado pela PETROS, totalmente desvinculado dos demais planos administrados pela mesma, não havendo solidariedade entre a COPERGÁS na qualidade de patrocinadora e os demais patrocinadores ou instituidores dos demais planos de previdência administrados pela PETROS. No decorrer de 2025 as contribuições totais ao plano somaram R\$ 2.056.173,65 (R\$ 1.828.914 em 2024) dos quais R\$ 1.011.226,02 (R\$ 914.456,98 em 2024) referem-se aos valores patrocinados pela COPERGÁS. 27 **EVENTOS SUBSEQUENTES** A Companhia, até 19 de fevereiro de 2026, não identificou quaisquer eventos subsequentes significativos para divulgação nas suas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2025.

BRUNO MONTEIRO COSTA TACIANA DANZI OLIVEIRA AMARAL ALVES ROBERTO COBO ZANELLA
Diretor Presidente Diretora Administrativa Financeira Diretor Técnico-Comercial

RENATA LACERDA PAES BARRETO

Contador CRC-PE 025.580/0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES ACERCA DE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 31/12/2025

Aos

Acionistas, Diretores e demais Administradores da
COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS
Avenida Conselheiro Aguiar, nº 1748 - Boa Viagem - CEP: 51.111-010
Recife - Pernambuco - Telefone: (81) 3464-7401
CNPJ(MF) 41.025.313/0001-81 - Site: www.novo.copergas.com.br
Prezados(as) Senhores(as),

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação a COPERGÁS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumpriamos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

3. Outros assuntos

3.1 **Relatório da Administração** A administração da COPERGÁS é responsável por essas informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse quando tomado em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas está, de forma relevante, inconsistente com as premissas contábeis ou com o cenário econômico-financeiro observado na auditoria ou, de outra forma aparentar estar distorcido de forma relevante. Se com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicá-lo nesse sentido não temos nada a relatar.

3.2 Demonstração do Valor Adicionado - DVA

A demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da administração da COPERGÁS, é apresentada como informação suplementar para fins com as práticas contábeis adotadas no Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados com a auditoria das demonstrações contábeis da COPERGÁS. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está reconciliada com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente preparada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa norma e é consistente em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

4. Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada
pelo QR Code ao lado ou acessando o site
<https://publicidade.delegadp.com.br/20260409>

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE GÁS - COPERGÁS CNPJ nº 41.025.313/0001-81

07

responsável pela avaliação da capacidade de a COPERGÁS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a COPERGÁS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da COPERGÁS são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e

avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da COPERGÁS. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a COPERGÁS a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Recife/PE, 19 de março de 2026

AUDIMEC – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC/PE 001150/0Luciano Gonçalves de Medeiros Pereira
Contador - CRC/PE 010483/O-9
Sócio Sênior – CNAI 1592

Diesel pode ter maior teor de biodiesel

“Ao invés de importar diesel, muito sujeito à geopolítica mundial, a gente produz o nosso produto aqui, para o nosso país”, disse Alckmin

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo federal ainda realiza os testes de qualidade necessários para que se possa aumentar a mistura de biodiesel no diesel de 15% para 17%, como definido na Lei dos Combustíveis do Futuro. Segundo ele, os testes devem terminar em “questão de dias”.

“Temos que cumprir todo um rito sobre a qualidade da mistura para você ter uma mudança de porcentual no diesel, e os testes estão caminhando no Ministério de Minas e Energia. A gente vai avançar da mesma forma na mistura do etanol, que está mais adiantado, mas a gente deve ter uma informação mais precisa em questão de dias”, afirmou em evento de lançamento da Aliança Biodiesel.

A elevação da mistura de bio-

diesel está prevista na lei sancionada em 2024, que estabelece um cronograma gradual de aumento do teor de biocombustíveis, condicionado a critérios técnicos e de viabilidade. A medida integra a estratégia do governo de reduzir emissões e ampliar o uso de fontes renováveis na matriz energética.

A implementação do novo porcentual depende de deliberação do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE), responsável por avaliar aspectos como oferta do produto, impactos sobre preços e segurança do abastecimento. A expectativa no setor é que o tema avance no colegiado após a conclusão dos testes técnicos.

Os testes em andamento avaliam parâmetros como estabilidade da mistura, desempenho em motores e eventuais impactos logísticos, incluindo armazenamento e distribuição. A análise busca garantir que a elevação do teor não comprometa o funcionamento da frota nem a qualidade do combustível ofertado ao consumidor.

A elevação da mistura tende a ampliar a demanda por biodiesel, com reflexos diretos sobre cadeias como a da soja e de outras oleaginosas.

ABIOVE

O presidente da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), André Nassar, afirmou que a Aliança Biodiesel irá trabalhar para que o governo federal realize os testes de qualidade e desempenho para o aumento da mistura de biodiesel no diesel em, no máximo, cinco meses. Nassar afirma que os testes não foram iniciados ainda em 2025, como se julgava necessário, pela falta de organização do setor.

“Nosso pleito principal é apro-



Vice-presidente afirmou que é preciso cumprir ritos

veitar o momento de escalada das tensões no Oriente Médio e alta do petróleo para fazer os testes o mais rápido possível, em quatro ou cinco meses. Foi feita uma proposta de teste, atrasada

em nossa visão. Não por causa do governo, mas por conta de organizar todos os agentes do setor”, afirmou durante cerimônias de lançamento da Aliança, em Brasília (DF). (Estadão Conteúdo)

MARCELO CAMARGO/AGÊNCIA BRASIL

MULTINACIONAIS

Tributação mínima de 15% fixada

A implementação do imposto mínimo global de 15% para grandes grupos multinacionais no Brasil deu mais um passo para entrar em vigor.

A Receita Federal publicou a Instrução Normativa 2.319/2026, que regulamenta a declaração e o recolhimento do adicional da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) para garantir a tributação mínima e alinhar o Brasil a países desenvolvidos.

A medida integra o conjunto

de regras alinhadas ao modelo internacional conhecido como Pilar 2, desenvolvido pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE).

Uma das bandeiras do Brasil quando o país ocupou a presidência do G20 - o grupo das 19 maiores economias do planeta, mais a União Europeia e a União Africana -, a proposta busca assegurar uma tributação mínima efetiva, além de combater práticas de evasão fiscal e planejamento

tributário agressivo (planejamento para pagar menos tributos).

Pela nova norma, os valores apurados segundo as regras do Pilar 2 da OCDE, que determinam o adicional da CSLL, deverão ser informados por meio da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTFWeb) até o sexto mês subsequente ao encerramento do exercício fiscal. Para o primeiro ano de aplicação, o prazo se estende até o fim de junho de 2026. (Agência Brasil)



Receita publicou Instrução Normativa 2.319/2026



Conteúdo produzido pelo jornal Diário de Pernambuco S/A
A autenticidade deste documento pode ser comprovada
pelo QR Code ao lado ou acessando o site
<https://publicidadelegaldp.com.br/20260409>